



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

**Coordenadoria da  
Gestão do  
SUAS – CGSuas**

**Célula de Vigilância  
Socioassistencial  
- Cevis -**

# Vigilância Socioassistencial



# **Tópicos:**

- **Conceitos e definições;**
- **Diagnóstico Socioterritorial;**
- **Mapeamento e Cartografia; e**
- **Cadastro Único.**

# Território:

Segundo o Dicionário Aurélio:

Grande extensão de terra; área extensa de terra; torrão.

Área de um país, de um Estado, de uma cidade, município etc.

Área de um país sujeita a uma autoridade, a uma jurisdição qualquer; essa jurisdição:  
o território de uma região militar.

Espaço terrestre, marítimo, aéreo, sobre o qual os órgãos políticos de um país exercem seus poderes....

# Território:

“Os territórios só fazem sentido como categoria de análise se o consideramos a partir de seu uso, ou seja, a partir de como as pessoas usam, ocupam, constituem e se fazem em seus espaços de vida e vivência, em um ato contínuo de construção social e também relacional sobre os lugares, em uma interlocução direta com a realidade social, transformando o espaço em territórios.” (Milton Santos, 2002)

## Território:

“Os territórios são mais que espaços geográficos; eles expressam histórias, memórias, formas de organização, além do legal e do ilegal.” (Koga, 2013)





❖ A idéia básica mais geral é:

*“Território é o espaço delimitado, produzido pela sociedade, no qual existem múltiplos **objetos geográficos** (naturais e construídos), **atores sociais** – pessoas (indivíduos e grupos) e instituições –, **relações** (fluxos) e **poderes** diversos”*

**“Territorialização** - Processo pelo qual populações, pessoas, grupos, organizações e instituições se fixam em um espaço, em determinado tempo (espaço temporal), e no qual organizam e estabelecem relações sociais que possibilitam criar identidade, vínculo e pertencimento ao lugar”. (Gondin e Monken)

# Diagnóstico Socioterritorial:

Documento elaborado por meio de uma análise sobre o território e sua realidade, considerado o perfil de sua população e suas demandas, bem como as potencialidades e vulnerabilidades existente para a implementação de políticas públicas eficientes, eficazes e efetivas.





## TERRITÓRIO

**Demanda para  
Serviços e Benefícios  
Socioassistenciais**



**Ofertas da Política de  
Assistência Social**

**Necessidade de  
Proteção Social**



**Vulnerabilidades e  
Riscos**

**Serviços**

**Benefícios**

**Programas e  
Projetos**

## Por onde começar:

- ✓ Perfil da população que habita no território,
- ✓ Compreensão da organização social local,
- ✓ O que o território oferta (vulnerabilidades e potencialidades), e
- ✓ Efetivação do documento.



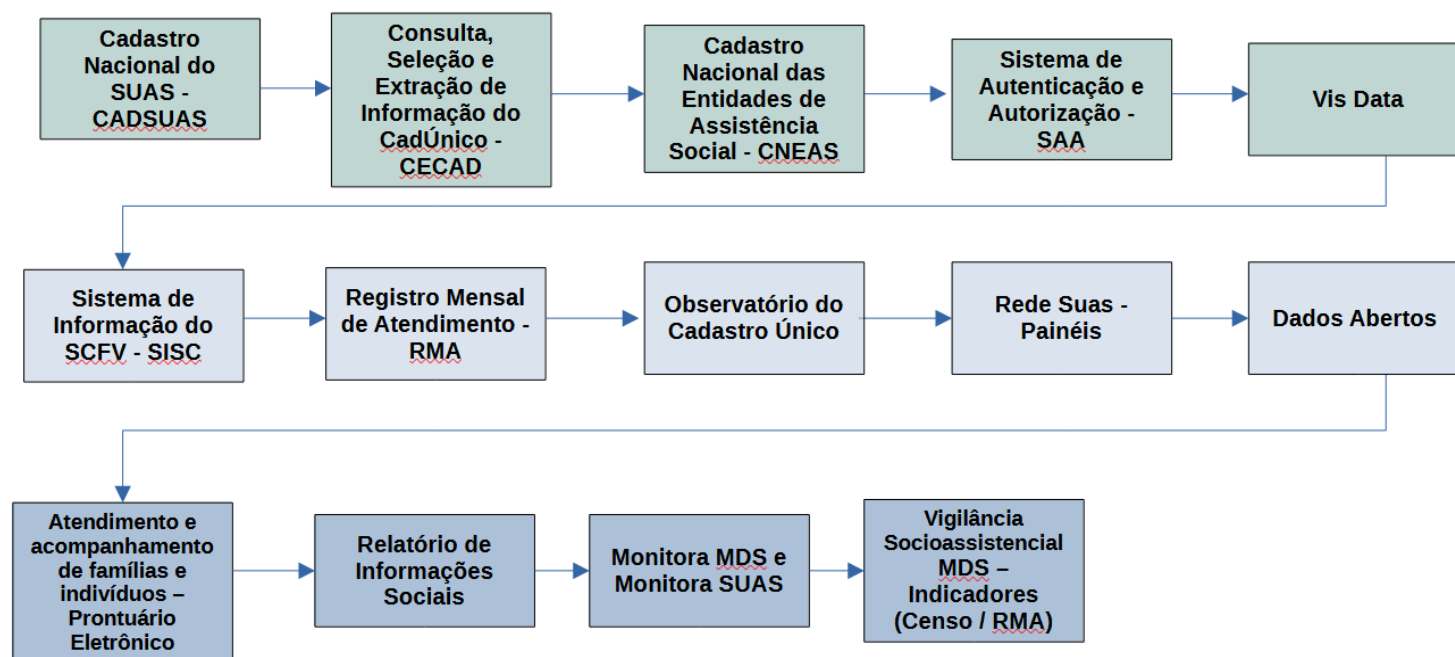
# Singularidades do diagnóstico – Povos Originários, Comunidades Tradicionais e GPTE's:

- 1 - Respeitar a consciência de sua identidade étnica; o direito à identidade étnica e pertencimento cultural, linguístico e territorial;
- 2 - Consultar os povos interessados, mediante procedimentos apropriados e, particularmente, através de suas instituições representativas, cada vez que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los diretamente;
- 3 - Planejamento e execução de ações com a participação dos povos e comunidades tradicionais;
- 4- Reconhecer o pertencimento e a relação desses povos com o território, os direitos de propriedade e de posse sobre as terras que tradicionalmente ocupam;

# Quais os instrumentos para a construção do Diagnóstico:

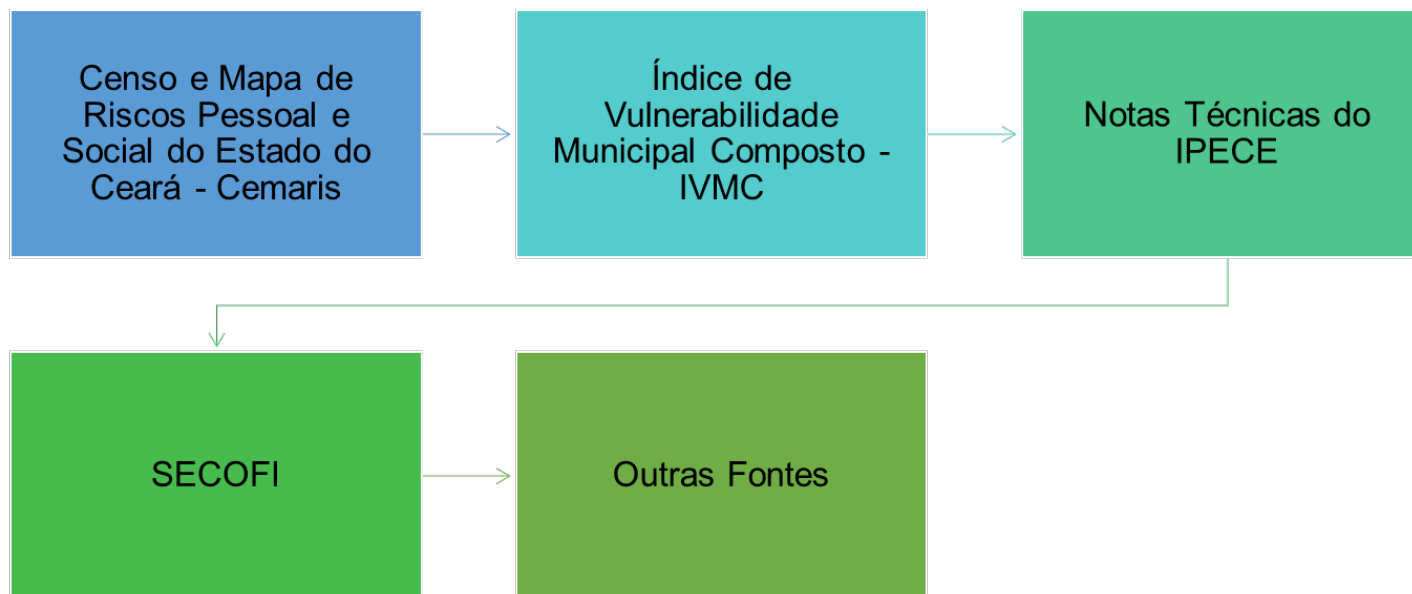


## 1 – Exemplos de Fontes de Pesquisas: Sistemas Federais



# Quais os instrumentos para a construção do Diagnóstico:

## 2 – Exemplos de Fontes de Pesquisas: Sistemas Estaduais





# Quais os instrumentos para a construção do Diagnóstico:



### 3 – Por meio de estudos, análise documentais, instrumentais de registro profissionais, conversa e dialogo....

[illegible]

# CENSO SUAS 2024

Ministério Nacional de Assistência Social

## Questionário RAS

Centro de Referência em Assistência Social  
RECEBIMENTO E LOTAÇÃO DE RESPOSTAS, COM O CÍRCULO PRECISANDO RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

<https://cnaebrasasocial.mec.gov.br/criar/pergunta>

O questionário pode ser preenchido diretamente no sistema eletrônico, ou ainda pelo envio de arquivos gerados pelo sistema eletrônico, após a obtenção de acesso, credencial e autenticação. É recomendável que todas as informações necessárias estejam em mãos durante acesso ao sistema.

**Santa de Acaassuipiti para preenchimento do questionário eletrônico**

Para preenchimento do questionário eletrônico do CENSO SUAS 2024 as responsabilidades necessitam utilizar o login e a senha do gestor (<https://suas.atlas.mec.gov.br/gestor>) e perfil de acesso adequado para o Sistema de Autenticação e Autorização (SAA).

- Verifique o documento "Orientações sobre autenticação" em Orientações Autenticação na página inicial do Centro Social.

Em caso de dúvidas, entre em contato com os e-mails de suporte:

- ✓ Chat (<https://chatbot.cnaebrasasocial.mec.gov.br/chatbot/abrir/chatbot/abrir.html>)
- ✓ E-mail ([central@suas.mec.gov.br](mailto:central@suas.mec.gov.br))
- ✓ Formulário Eletrônico de E-mail (<https://suas.atlas.mec.gov.br/performance/>)
- ✓ Pelo telefone 121
- ✓ Ou ainda pelo telefone 011-20330-3300 e 3376

As informações disponibilizadas por agentes através do censo questionário possuem fins Públicos e constituirão dados pessoais de caráter confidencial, não podendo ser divulgadas para terceiros sem a devida autorização. Não há penalidade para quem não responder.

TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE GUARANÍ-CONTINENTAL:  
CONFLITOS E RESISTÊNCIAS

O primeiro artigo apresenta dois estudos analíticos de identidade e de intertextualidade. O primeiro é sobre a obra de escritores lusófonos, lusófonos e lusófonos, que é sobre o discurso de identidade. A segunda é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade. A terceira é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade. A quarta é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade. A quinta é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade. A sexta é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade. A sétima é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade. A oitava é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade. A nona é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade. A décima é sobre a identidade lusófona, que é sobre o discurso de identidade.

*O trabalho é resultado de pesquisa apresentada pelo autor no 1º Encontro do 17º Congresso Internacional de Física Indígena, da Associação LACIPSI, em novembro, na Universidade de Brasília (UnB) em 21 a 23 de julho de 2013 e também apresentado de forma a linguagem simplificada das ações e gráficos deste projeto. De participação do trabalho é autor do trabalho publicado em forma de resumo de que a pesquisa científica sobre temas como cosmologia, tem pontos em comum com a cosmologia, mas também com o que se vê no espaço de tempo, portanto, não pode ser transferido para qualquer outro tempo, a pesquisa e a ação de descoberta de coisas diferentes em diferentes momentos.*

“As perspectivas sobre o clock, as religiões produzidas” *Investigações acadêmicas das correntes acadêmicas em teoria e em métodos* Gerson, José Carlos. Como as instituições de trabalho se tornam diferentes quando teóricas e acadêmicas, a política, a justiça e as religiões acadêmicas. Investigações acadêmicas que se relacionam diretamente com a teoria da institucionalidade, da justiça acadêmica e da teoria da religião. Ao longo do processo histórico, incluindo a colonização, a Povo Gerson analisa diferentes teorias e métodos em relação às instituições acadêmicas e religiosas. Desde a perspectiva dos pesquisadores em diferentes contextos acadêmicos, sobre as instituições acadêmicas e religiosas acadêmicas.

Source: *Journal of Interpersonal Violence* 23(14):2002-2015, 2008.





4 – Por meio de estudos, análise documentais, instrumentais de registro profissionais, conversa e dialogo....



| Gestão da Assistência Social (Censo SUAS 2023)                          |     |
|---|-----|
| Regulamentação  |     |
| Lei Municipal de regulamentação do SUAS                                 | Sim |
| Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) vigente aprovado pelo CMAS | Sim |

# Exemplo de organização dos dados coletados:

## Planilhas e Gráficos:

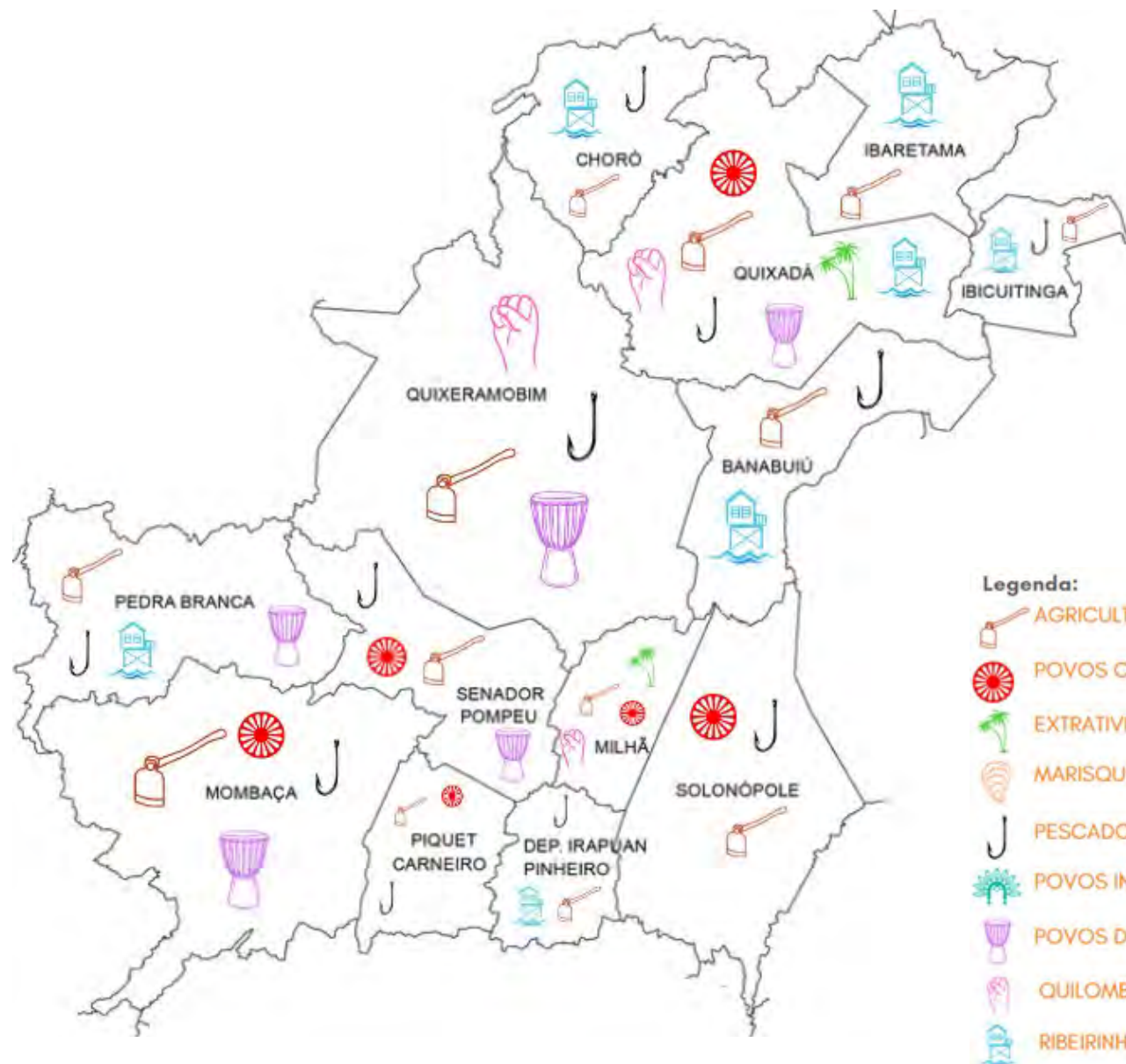
|    | A         | B          | C           | D         | E           | F   | G        | H        |
|----|-----------|------------|-------------|-----------|-------------|-----|----------|----------|
| 1  | Nome      | Sobrenom   | Nome Cor    | Data de N | Estado de   | DDD | Celular  | CPF      |
| 2  | Rayssa    | Valiate    | Rayssa Va   | 32878     | Bahia (BA)  | 71  | 9,22E+08 | 8,02E+10 |
| 3  | Hygor     | Mateus     | Hygor Mat   | 31364     | Goiás (GO)  | 62  | 9,54E+08 | 1,89E+10 |
| 4  | Dilson    | Brandão    | Dilson Bra  | 32739     | Espírito Sa | 27  | 9,1E+08  | 3,25E+10 |
| 5  | Alvaro    | Bretas     | Alvaro Bre  | 32523     | Amapá (A    | 96  | 9,47E+08 | 7,33E+10 |
| 6  | Jéssica   | Campos     | Jéssica Ca  | 33853     | Piauí (PI)  | 86  | 9,3E+08  | 7,4E+10  |
| 7  | Adriane   | Amaral     | Adriane A   | 31978     | Alagoas (A  | 82  | 9,92E+08 | 1,63E+10 |
| 8  | Isadora   | Elisa      | Isadora Eli | 31125     | Acre (AC)   | 68  | 9,49E+08 | 1,23E+10 |
| 9  | Jefferson | Cavadas    | Jefferson   | 32314     | Tocantins   | 63  | 9,33E+08 | 9,09E+10 |
| 10 | Iris      | Hudson     | Iris Hudso  | 33712     | Maranhão    | 98  | 9,42E+08 | 9,02E+09 |
| 11 | Gizella   | Rivero     | Gizella Riv | 32738     | Maranhão    | 98  | 9,39E+08 | 1,06E+10 |
| 12 | Zilma     | Cassabian  | Zilma Cass  | 34011     | Paraíba (P  | 83  | 9,4E+08  | 1,05E+10 |
| 13 | Mariana   | Felix      | Mariana F   | 33926     | Ceará (CE)  | 88  | 9,02E+08 | 8,71E+10 |
| 14 | Wesley    | Mercês     | Wesley M    | 32063     | Piauí (PI)  | 86  | 9,94E+08 | 4,02E+10 |
| 15 | Graziela  | Marcio     | Graziela M  | 31199     | Paraná (P)  | 41  | 9,24E+08 | 1,33E+10 |
| 16 | Marisol   | Monteiro   | Marisol M   | 32965     | Goiás (GO)  | 62  | 9,7E+08  | 7,54E+09 |
| 17 | Alecssand | Eduardo    | Alecssand   | 33168     | Roraima (I  | 95  | 9,84E+08 | 9,71E+10 |
| 18 | Hugo      | Medeiros   | Hugo Mec    | 34277     | Goiás (GO)  | 62  | 9,68E+08 | 5,96E+10 |
| 19 | Aledio    | Rubim      | Aledio Ru   | 31605     | Rondônia    | 69  | 9,94E+08 | 3,25E+10 |
| 20 | Cristiane | Fioravante | Cristiane F | 33548     | Rondônia    | 69  | 9,15E+08 | 6,91E+10 |



## Sertão Central



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL



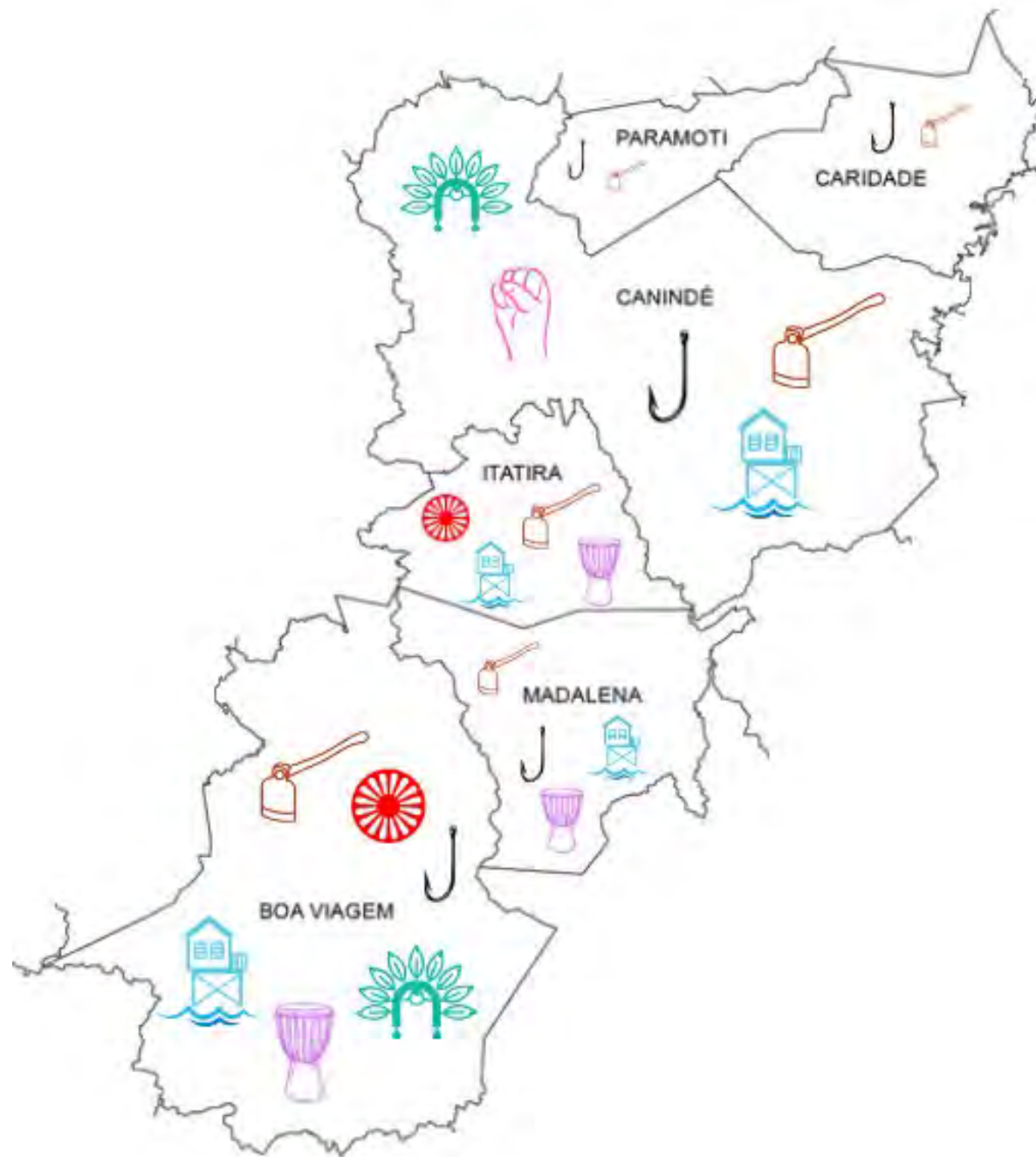
### Legenda:

-  AGRICULTORES FAMILIARES
-  POVOS CIGANOS
-  EXTRATIVISTAS
-  MARISQUEIRAS
-  PESCADORES ARTESANAIS
-  POVOS INDÍGENAS
-  POVOS DE TERREIRO
-  QUILOMBOLAS
-  RIBEIRINHOS





## Sertão do Canindé



### Legenda:

-  AGRICULTORES FAMILIARES
-  POVOS CIGANOS
-  EXTRATIVISTAS
-  MARISQUEIRAS
-  PESCADORES ARTESANAIS
-  POVOS INDÍGENAS
-  POVOS DE TERREIRO
-  QUILOMBOLAS
-  RIBEIRINHOS



# Você sabe a quantidade total de pessoas de Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, no seu município ?

| Quantidade total de inscritos em GPTE no Cadastro Único na Região do Sertão Central |         |
|---|---------|
| Pessoas   | 138.910 |
| Famílias  | 58.374  |

Fonte: VISDATA/RI SOCIAL



| Grupo Populacional | Total de Pessoas Residentes na região do Sertão Central<br>(Censo Demográfico IBGE) | Total de Famílias Inscritas no Cadastro Único na região do Sertão Central<br>(VISDATA/CECAD) |
|--------------------|---|--|
| Indígenas          | 185   | 10   |
| Quilombolas        | 564   | 81   |

Fonte: Censo IBGE/ VISDATA/RI SOCIAL

## Você sabe a quantidade total de pessoas de Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, no seu município ?

| Quantidade total de inscritos em GPTE no Cadastro Único na Região do Sertão de Canindé |        |
|--|--------|
| Pessoas  | 93.451 |
| Famílias   | 38.133 |

Fonte: VISDATA/RI SOCIAL



| Grupo Populacional | Total de Pessoas Residentes na região do Sertão de Canindé<br>(Censo Demográfico IBGE) | Total de Famílias Inscritas no Cadastro Único na região do Sertão de Canindé<br>(VISDATA/CECAD) |
|--------------------|--|---|
| Indígenas          | 1.100  | 86  |
| Quilombolas        | 184  | 41  |

Fonte: Censo IBGE/ VISDATA/RI SOCIAL

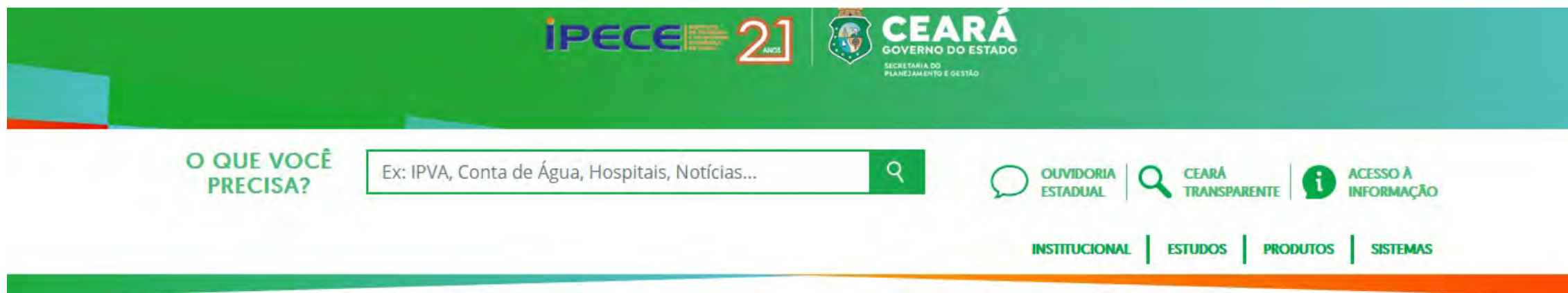


# Ceará em Mapas Interativos

<http://mapas.ipece.ce.gov.br/i3geo/interface/gm.phtml>



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL



## Ceará em Mapas Interativos

Com o lançamento do [Ceará em Mapas Interativos](#) no ano de 2009 o IPECE disponibiliza para a sociedade e o governo uma valiosa ferramenta voltada para a análise de informações georreferenciadas e indicadores socioeconômicos.

O Ceará em Mapas Interativos foi premiado na categoria de inovação do Prêmio Ceará Cidadania Eletrônica do ano de 2009 e com a Medalha de Mérito do Servidor neste mesmo ano. [Neste link](#) pode-se consultar artigo científico sobre o desenvolvimento do sistema, publicado na Revista Brasileira de Cartografia.

Neste contexto, através da análise de informações georreferenciadas disponíveis em um SIG-WEB pode-se efetuar uma melhor gestão do território cearense, uma vez que o conhecimento e informações sobre o lugar aumentam o número de acertos na tomada de decisão e no planejamento de políticas públicas voltadas para a melhora da qualidade de vida da população cearense.



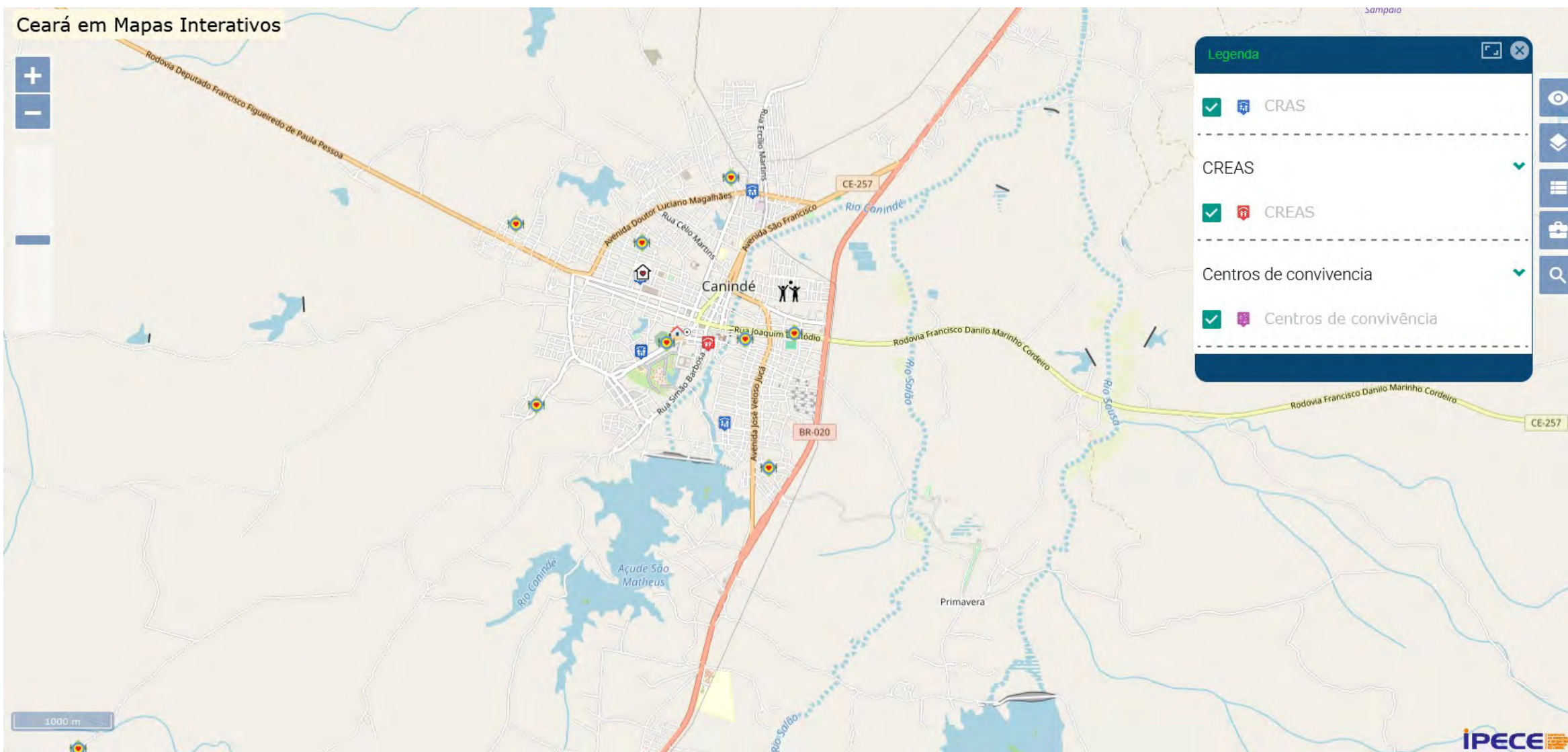
<http://mapas.ipece.ce.gov.br>

# Mapas Interativos





# Mapas Interativos



# Construção da Cartografia:



Fonte: Construção da Cartografia de forma lúdica com a participação do SCFV dos Idosos



# Construção da Cartografia:



Fonte: Construção da Cartografia de forma lúdica com a participação do SCFV – Grupo Intergeracional

## Sugestões de Links de Pesquisas:

Ceará em Mapas Interativos

<http://mapas.ipece.ce.gov.br/i3geo/interface/gm.phtml>

IPECEDATA - Sistema de Informações Geossocioeconômicas do Ceará

<http://ipecedata.ipece.ce.gov.br/ipece-data-web/>

VISDATA - SECRETARIA DE AVALIAÇÃO, GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CADASTRO ÚNICO - SAGICAD

<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>

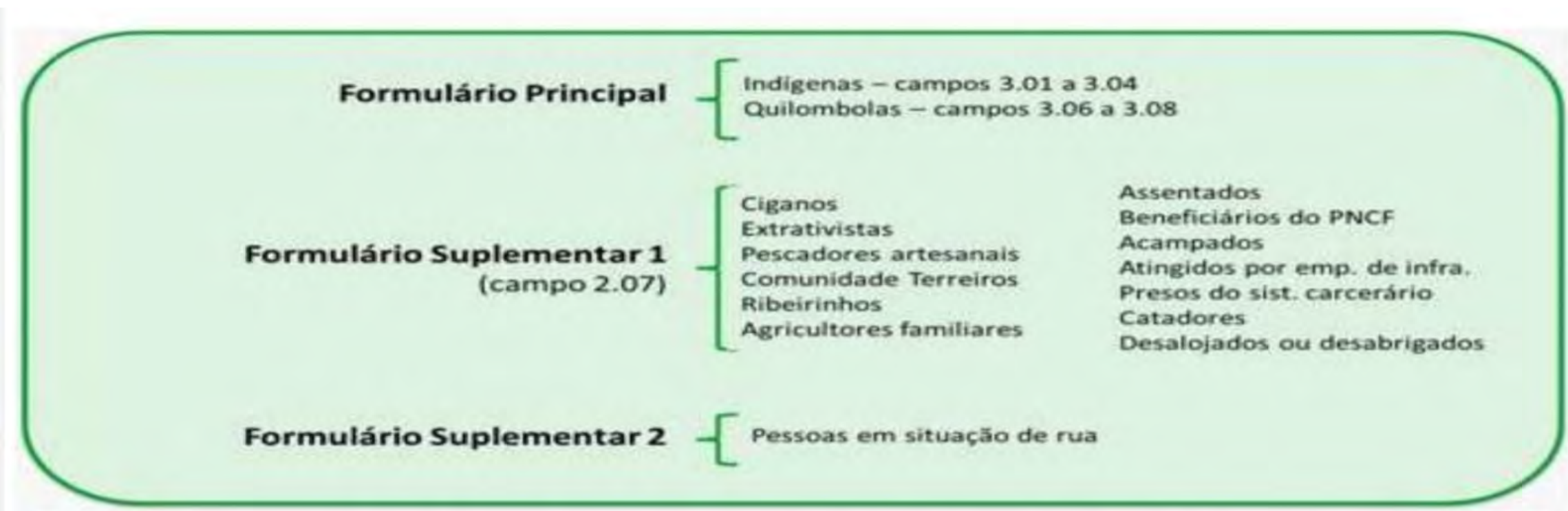
Observatório do Cadastro Único

<https://paineis.mds.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html>



## Cadastro Único:

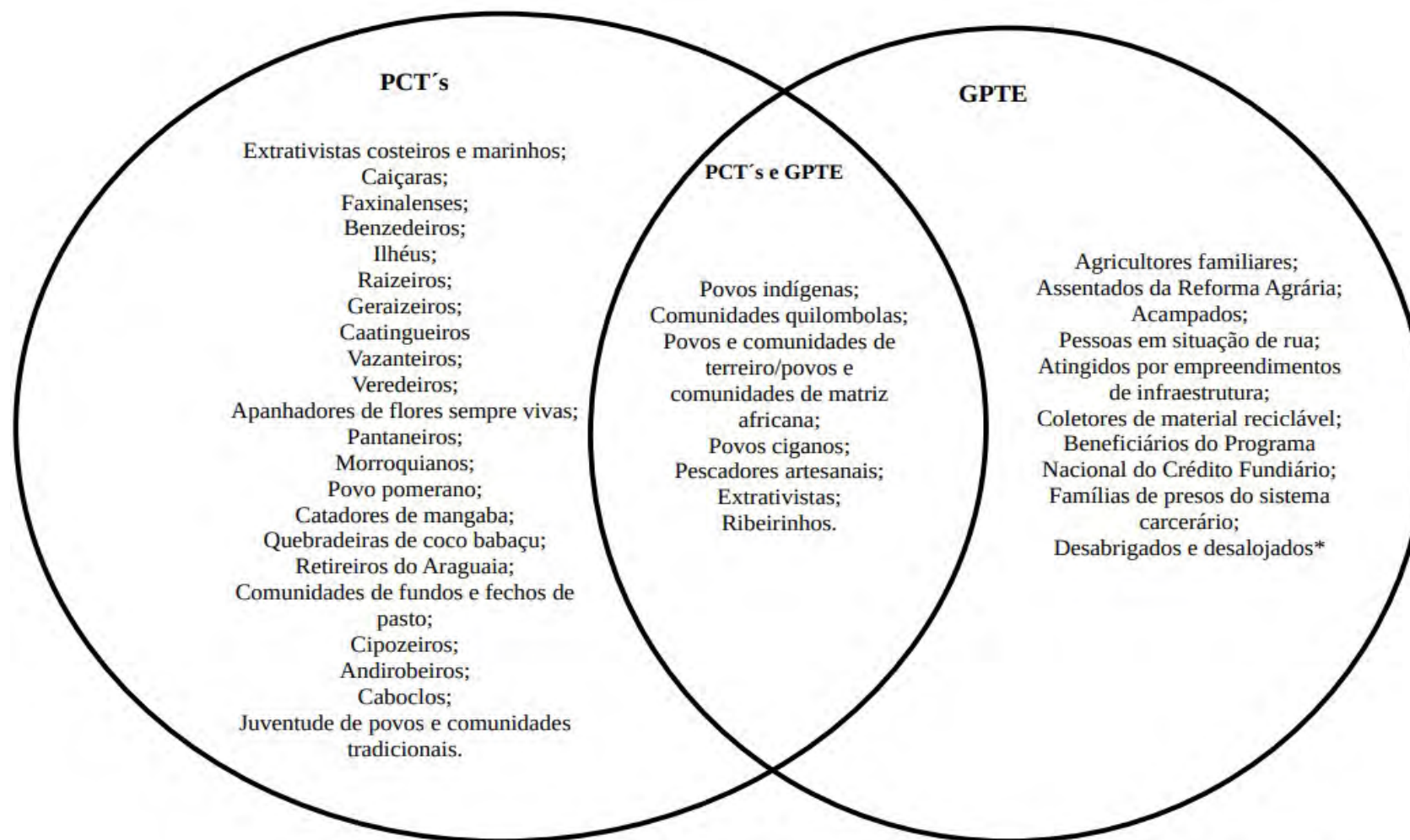
Resolução CNAS/MDS N°185, de 26 de Março de 2025 – Busca ativa prioritária de GPTE's para inclusão e/ou atualização cadastral



# Cadastro Único:



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL



"Um novo GPTE de desabrigados e desalojados foi criado recentemente, elevando o número de GPTE para 16". (BRASIL. Cadastro Único e Cadastramento diferenciado, 2024).

## **CONTATOS:**

### **Coordenadoria de Gestão do SUAS - CGSuas**

**(85) 3108.0367 / 3108.0367**

**gestao.suas@sps.ce.gov.br**

### **Célula de Vigilância Socioassistencial – Cevis**

**(85) 3108.0609**

**vigilanciasocial@sps.ce.gov.br**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL